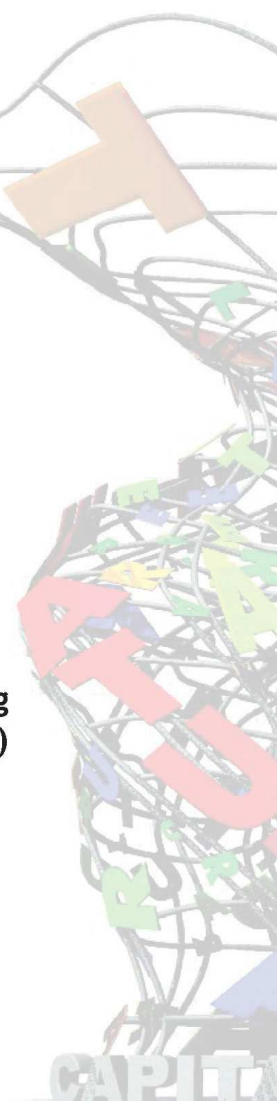


# LIVRO DO MÊS 2010

## Leitura e dialogismo



Tania Mariza Kuchenbecker Rösing  
(Org.)





Coleção Mundo da Leitura

**Projeto**  
**Livro do Mês**  
**2010**

**Leitura e dialogismo**

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing  
(Org.)





## UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

*José Carlos Carles de Souza*  
Reitor

*Neusa Maria Henriques Rocha*  
Vice-Reitora de Graduação

*Leonardo José Gil Barcellos*  
Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

*Lorena Terezinha Geib*  
Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários  
*Agenor Dias de Meira Júnior*  
Vice-Reitor Administrativo

### UPF Editora

*Carme Regina Schons*  
Editora  
*Zacarias Martin Chamberlain Pravia*  
Editor das Revistas Institucionais

### CONSELHO EDITORIAL

*Altair Alberto Fávero*  
*Alvaro Della Bona*  
*Ana Carolina Bertoletti de Marchi*  
*Andrea Poletto Oltramari*  
*Carme Regina Schons*  
*Cleiton Chiamonti Bona*  
*Elci Lotar Dickel*  
*Fernando Fornari*  
*Graciela René Ormezzano*  
*João Carlos Tedesco*  
*Renata Holzbach Tagliari*  
*Rosimar Serena Siqueira Esquinsani*  
*Sergio Machado Porto*  
*Zacarias Martin Chamberlain Pravia*

Editora UPF afiliada à  
  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

Copyright © Editora Universitária

*Tania Mariza Kuchenbecker Rösing*  
*Beatriz Calegari Segal*  
Revisão de Texto

*Luis Hofmann Junior*  
*Marina Apple*  
Produção da Capa

*Zero3 Comunicação e Design*  
Projeto Gráfico e Diagramação

*Assessoria de Imprensa UPF*  
*Acervo Mundo da Leitura*  
Fotos

Este livro no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito do autor ou da editora. A exatidão das informações e dos conceitos e opiniões emitidos, as imagens, tabelas, quadros e figuras são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Beneficiário de auxílio financeiro da CAPES - Brasil

CIP - Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

---

P964 Projeto livro do mês 2010 : leitura e dialogismo / Tânia Mariza Kuchenbecker Rösing (org.). – Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011. 60 p. : il. ; 24 cm. – (Mundo da leitura)

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-85-7515-776-3

1. Incentivo à leitura – Passo Fundo (RS). 2. Leitura – Desenvolvimento. 3. Jornada Nacional de Literatura. I. Rösing, Tânia Mariza Kuchenbecker, coord. II. Série.

CDU: 028.6

---

Biblioteca responsável Marciéli de Oliveira - CRB 10/2113

### UPF EDITORA

Campus I, BR 285 - Km 171 - Bairro São José  
Fone/Fax: (54) 3316-8373  
CEP 99001-970 - Passo Fundo - RS - Brasil  
Home-page: [www.upf.br/editora](http://www.upf.br/editora)  
E-mail: [editora@upf.br](mailto:editora@upf.br)

---

## SUMÁRIO

Apresentação.....	5
<i>O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta.....</i>	<i>9</i>
Eliana Teixeira	
<i>Um livro de horas.....</i>	<i>11</i>
Lucas Werschedet Rodrigues	
<i>Kina, a surfista.....</i>	<i>14</i>
Lauro Gomes	
<i>De carona com nitro.....</i>	<i>17</i>
Renato Britto	
<i>Cidade dos deitados.....</i>	<i>20</i>
Lucas Werschedet Rodrigues	
<i>Enigmas de Huasao: uma história peruana.....</i>	<i>23</i>
Elisângela de F. Fernandes de Mello	
<i>Dá pra acreditar?.....</i>	<i>26</i>
Lisandra Blanck	
Registro iconográfico da imprensa e internet.....	28



Somos a Capital Nacional da Literatura de direito e de fato. Nenhum dirigente governamental tem a coragem de consignar, por força de lei federal (número 11267, de 02 de janeiro de 2006), um título a uma cidade sem que a mesma tenha o devido merecimento, reconhecendo, no caso de Passo Fundo, o que tem sido realizado nesta cidade pela leitura e pela formação de leitores. Há trinta anos, estamos trabalhando não apenas pela institucionalização do ato de ler como fator determinante no aprimoramento de alunos, professores, dirigentes de bibliotecas cujo desdobramento maior é a sua influência na construção de uma cidadania plena. Há mais de trinta anos, estamos construindo, com diferentes segmentos da sociedade, uma reflexão sobre a importância da leitura para o desenvolvimento pessoal e profissional das novas gerações, realizando, paralelamente, um conjunto de ações que, pelos seus desdobramentos, têm provocado reações nas pessoas as quais passam a assumir o ato de ler como um comportamento de vida.

Assim, caro leitor, estimada leitora, oferecemos a você *Leitura e dialogismo*, com o objetivo de resgatar o que foi feito nas atividades do Livro do Mês em 2010, preparando jovens leitores, professores, professores em formação, bibliotecários, acadêmicos, para o diálogo que desenvolvem a cada encontro presencial com o autor da obra selecionada. Cumpre-nos registrar que a cada edição, comprovamos o acerto da proposta em que se constitui o projeto Livro do Mês, com destaque à metodologia da leitura antecipada da obra, garantindo um diálogo efetivo, profundo, estimulador de novas leituras. As práticas leitoras que constituem este projeto foram elaboradas e implementadas em diferentes espaços por monitores e alunos de graduação da Universidade de Passo Fundo diretamente ligados ao Centro de Referência de Literatura e Multimeios.

Entendemos que não basta ler a obra selecionada. Assume importância maior o desencadeamento de discussões sobre a mesma a fim de que os leitores possam compartilhar experiências de leitura já desenvolvidas, ao mesmo tempo em que são estimulados a identificar a presença de outros textos na construção da obra, valorizando a intertextualidade como recurso que propicia o diálogo entre obras de domínio público. Chama a atenção desse leitor em formação sobre a importância dessas obras no concerto das vozes que emergem das obras literárias.

Faz-se necessário revelar que as ações de leitura desenvolvidas em Passo Fundo e os desdobramentos cada vez mais exitosos que provocam, não resultam do acaso nem da sorte: emergem da reflexão liderada por professores da Universidade de Passo Fundo e da Prefeitura Municipal sobre o compromisso com a ampliação dos índices de leitura na cidade por intermédio do acesso a obras literárias e a materiais de leitura os mais diversos, apresentados em distintos suportes.

A metodologia desenvolvida abrange o processo de seleção das obras realizado no contexto do Centro de Referência de Literatura e Multimeios da Universidade de Passo

Fundo, pelos profissionais já referidos, o contato com as editoras que viabilizam a vinda dos autores, a divulgação dos livros para os distintos públicos, a aquisição dos livros pelas instituições promotoras paralelamente ao estímulo à aquisição de cada livro do mês o qual fará parte da pequena biblioteca em construção pelos leitores participantes do projeto, além e especialmente, da discussão sobre seu conteúdo, do incentivo à valorização do ato de compartilhar as vivências de leitura.

Salienta-se que o Projeto Livro do Mês se mantém graças à parceria existente entre as editoras responsáveis pela publicação do livro do mês selecionado, as quais se responsabilizam pelo deslocamento do autor a Passo Fundo, a Universidade de Passo Fundo e a Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e da Universidade Popular, que se responsabilizam pela hospedagem do autor, pela aquisição e divulgação do livro entre diferentes públicos, e do Sesc - Passo Fundo, que cede gratuitamente o seu teatro para que possam ocorrer os seminários com os alunos das escolas públicas e particulares. O projeto mantém-se especialmente pelo interesse dos professores em estimular os seus alunos a se envolverem com a leitura do texto impresso em meio a atividades noutras mídias.

Faz-se necessário enfatizar que, ao desenvolvermos experiências de leitura, estamos trabalhando com linguagem, matéria prima dos mais variados materiais de leitura, condição esta que almejamos possa pertencer aos leitores da diversidade dos públicos com os quais nos relacionamos. É um universo construído pela palavra do autor, entendido como o outro, a partir do domínio da palavra do leitor. É importante salientar que essa palavra, se entendida na dimensão da literariedade, é a palavra que sugere múltiplos sentidos. Na perspectiva de Bakhtin,

Por palavra do outro (enunciado, produção do discurso) eu entendo qualquer palavra de qualquer outra pessoa, dita ou escrita na minha própria língua ou em qualquer outra língua, ou seja, é qualquer outra palavra não minha. Neste sentido, todas as palavras (enunciados, produções de discurso e literárias), além das minhas próprias, são palavras do outro (2003, p.379).

A defesa de Bakhtin permite que valorizemos ainda mais a oportunidade de participar das ações do Livro do Mês, momento em que ocorre o anúncio do livro indicado, revelam-se dados da vida do autor e, na sequência, constrói-se, paulatinamente, a possibilidade de envolvimento do leitor com o conteúdo desse livro por intermédio da linguagem que o constitui, num caminho de compreensão, de interpretação e de apreensão da sua essência. É a possibilidade de assimilar a cultura do outro não apenas pelas vozes das personagens como pela oportunidade de conhecer a cultura do autor, sem desconhecer as peculiaridades da própria cultura. É um caminho de reflexão sobre enunciados proferidos em situações comunicacionais distintas, em condições, portanto, diferenciadas, no âmbito de contextos os mais variados, ficcionais ou não.



Podemos constatar a construção de hipóteses do leitor sobre o conteúdo do outro a ser lido, à medida que a leitura avança, bem como pela formulação de perguntas efetivas sobre o discurso do outro que passam a ser respondidas, desveladas durante o ato de ler, considerando que o leitor vai tomando conta do conteúdo lido à proporção que compreende, interpreta e se apropria desse conteúdo.

Considerando o exposto, amigo leitor, distinta leitora, a leitura destes relatos sobre as mais variadas vivências leitoras experimentadas a partir do projeto Livro do Mês *Leitura e dialogismo - 2010*, constitui-se num momento inesquecível de (re)aproximação com as experiências vividas no projeto ou mesmo como um desafio a transformar-se em mais um leitor, participante efetivo deste importante e já consolidado projeto de leitura da cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, reconhecida como Capital Nacional da Literatura.

Cabe-nos agradecer o apoio da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - que permitiu a publicação desta obra, viabilizando sua divulgação entre alunos e professores de cursos de pós-graduação, atingindo, inclusive, cursos de graduação e o Ensino Básico, contribuindo com a qualificação das discussões nesses níveis de ensino, destacando nosso compromisso em propor ações que possam estimular mudanças no processo educacional brasileiro.

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing



Eliana Teixeira\*



## O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta

Joel Rufino dos Santos

Em tempos de ditadura, um boato deixa o Morro da Mineira em polvorosa: o menino Albino espalha por toda a cidade que Isaque, o judeu, possui um pedaço do sabão feito de seus pais, que teriam sido assassinados pelos nazistas. Existe sabão feito de gente? Mesmo tendo ouvido falar dos horrores da guerra, a cidade toda desconfia. O judeu, por sua vez, deixa claro que não faz nada de graça: só irá mostrar o sabão de seus pais no dia em que a cidade toda pagar as prestações que deve - coisa que está longe de acontecer.

### O autor

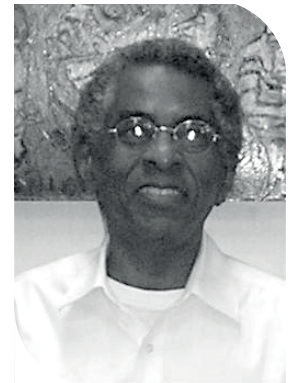
Joel Rufino dos Santos (Rio de Janeiro, RJ, 1941), desde criança, fora apreciador de histórias em quadrinhos e leitor ávido, além de já escrever. Publicou seu primeiro livro em 1963. Joel também é historiador, graduado em História e doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde foi professor de Literatura.

Seu nome é uma das principais referências sobre cultura africana no Brasil.

Durante os anos de ditadura militar brasileira, Joel, além de ter sido torturado, nos tempos em que esteve preso, foi exilado político, tendo morado na Bolívia e no Chile. Exílio esse em razão da vontade de Joel de publicar uma série de livros didáticos de História com idéias com as quais o Governo não concordava. Algumas cartas que escreveu para seu filho nessa época estão reunidas no livro *Quando eu voltei tive uma surpresa* (Rocco).

Também trabalhou como colaborador nas minisséries globais *Abolição*, transmitida em novembro de 1988, e na minissérie *República*, apresentada em novembro de 1989.

A obra infantil e juvenil de Joel Rufino dos Santos destaca-se por ter sido premiada várias vezes com o Prêmio Jabuti. Em 2002 e 2004 foi indicado ao Hans Christian Andersen, o mais importante prêmio internacional de literatura infanto-juvenil. Em 2008, conquistou o Jabuti na categoria Livro Juvenil com a obra *O Barbeiro e o Judeu da Prestação Contra o Sargento da Motocicleta*, da editora Moderna.



\* Monitora do Mundo da Leitura e Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo - RS

## Materiais e recursos

Livro *O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta* (Moderna), de Joel Rufino dos Santos.

Documentário em vídeo: *A Era Vargas* (História do Brasil por Boris Fausto).

Computador com acesso à internet.

## Etapas propostas

1. Apresentar o autor Joel Rufino dos Santos e sua obra *O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta*.
2. Contextualizar a obra: final da segunda guerra mundial (1939-1945) e, no Brasil, o Estado Novo (1937-1945). Exibir o documentário em vídeo: *A Era Vargas* (História do Brasil por Boris Fausto) disponível no Portal Domínio Público <http://www.dominionpublico.gov.br>.
3. Na sequência, solicitar a leitura da obra de Joel Rufino dos Santos.
4. Sugerir aos alunos que formulem hipóteses sobre o final da história. Após, realizar uma discussão a partir das hipóteses colocadas e elaborar outro final para a mesma.
5. A partir das ilustrações de Weberson Santiago, no início de cada capítulo, elaborar uma história em quadrinhos da obra.
6. Lançar um desafio aos alunos: adaptar a narrativa para a linguagem dramaturgíca. A estrutura do texto na forma de diálogos favorece a adaptação.

**Dramaturgia** é a arte de composição do texto destinado à representação feita por atores. A palavra drama vem do grego e significa ação. Desse modo, o texto dramaturgíco é aquele que é escrito especificamente para representar a ação. O que se dedica a essa tarefa é o dramaturgo. Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dramaturgia>

## Referências

SANTOS, Joel Rufino dos. *O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta*. São Paulo: Moderna. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. TV Escola. *A Era Vargas* (História do Brasil por Boris Fausto). Disponível em: <[www.dominionpublico.gov.br](http://www.dominionpublico.gov.br)>. Acesso em: 21 nov. 2011.

SANTIAGO, Weberson. *Weberson Santiago*. Disponível em: <<http://webersonsantiago.blogspot.com/>>. Acesso em: 21 nov. 2011.



Lucas Werschedet Rodrigues\*

## Um livro de horas Angela Lago

*Um livro de horas* é uma seleção de poemas de autoria de Emily Dickinson, feita por Angela Lago, que, ao escolhê-los, preferiu aqueles que nos transmitissem simplicidade, evocando o canto e o reencantamento do mundo. Angela escolheu vinte e quatro poemas que traduziu e nomeou de forma livre. A edição é bilíngue, com os poemas escritos por Emily presentes no livro e a tradução ao lado, feita por Angela. Além da tradução, ela também criou belíssimas ilustrações para a obra, trazendo mais vida e beleza aos poemas.

### A autora

Angela Lago (Belo Horizonte, MG, 1945) já morou na Venezuela, na Escócia e há anos escreve e ilustra livros para crianças. Expôs seus trabalhos em muitos países e tem livros publicados até no Japão. Ganhou prêmios na França, Espanha, Eslováquia, Japão. No Brasil, foi premiada com o Jabuti e com o ABC Doido. Angela Lago é a única ilustradora brasileira selecionada para integrar uma obra que reúne autores de vários países. A ilustradora recebeu uma homenagem especial da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) durante o 6° Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens no MAM. Em 2009, Angela Lago foi agraciada com o Prêmio FNLIJ na categoria Melhor Ilustração por seu trabalho em *Um livro de horas*, da editora Scipione. Na rede, Angela interage com seus leitores por meio de seu site [www.angela-lago.com.br](http://www.angela-lago.com.br) e do *blog* <http://angela-lagoeumtantomais.blogspot.com/>.



\* Monitor do Mundo da Leitura e acadêmico do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo - RS.

## Materiais e recursos

Livro *Um livro de horas* (Scipione), de Angela Lago.  
Computador com acesso à internet.  
Projektor multimídia.  
Materiais de uso comum.

## Etapas propostas

1. Apresentar a autora Emily Dickinson e a tradutora e ilustradora, Angela Lago.
2. Exibir com o auxílio do projetor multimídia o poema “Para a hora da falta”, de Dickinson, sem as ilustrações de Angela. Solicitar aos alunos que façam a leitura individual do poema.

Se não tivesse visto o sol  
A sombra eu suportaria.  
Mas essa luz fez do meu deserto  
Um deserto que antes não existia.

3. Realizar a leitura coletiva do poema com as ilustrações de Angela Lago. Solicitar aos alunos que compartilhem suas percepções sobre o poema e as ilustrações.
4. Apresentar a animação da obra *Um livro de horas*, no site da editora Scipione e solicitar a leitura da mesma.
5. Comentar que a ilustração da obra nos remete às **Iluminuras** dos manuscritos medievais.

**Iluminura** ou **miniatura** é um tipo de pintura decorativa, frequentemente aplicado às letras capitulares no início dos capítulos dos códices de pergaminho medievais. O termo se aplica, igualmente, ao conjunto de elementos decorativos e representações imagéticas executadas nos manuscritos, produzidos principalmente nos conventos e abadias da Idade Média. A sua elaboração era um ofício refinado e bastante importante no contexto da arte medieval.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Iluminura>

6. Propor aos alunos que escrevam poemas e ilustrem-nos. Reunir as produções dos alunos e produzir um “Livro para todas as Horas”.

O chamado Livro de horas constituía um gênero medieval, que continha orações e salmos para as diversas horas do dia. Em geral, vinha ornamentado por iluminuras, esses contornos de flores e volutas que, como bordados, circundavam os manuscritos. (DICKINSON, 2007, p. 10)

## Referências

DICKINSON, Emily. *Um livro de horas*. São Paulo: Scipione, 2007.

*Um livro de horas (animação)*. Disponível em: <[http://www.scipione.com.br/banners\\_paradidaticos/um\\_livro\\_de\\_horas\\_sem\\_ficha.swf](http://www.scipione.com.br/banners_paradidaticos/um_livro_de_horas_sem_ficha.swf)>. Acesso em: 2 mai. 2011.

NOGUEIRA Jr., Arnaldo. *Releituras* [Internet]. Rio de Janeiro, 1996. Disponível em: <[www.releituras.com](http://www.releituras.com)>. Acesso em: 21 nov. 2011.

MUSEU DA PESSOA BRASIL. *Angela Lago*. São Paulo, 2003. Disponível em: <[http://www.museudapessoa.net/mdl/memoriasDaLiteratura/autores.cfm?autor\\_id=46](http://www.museudapessoa.net/mdl/memoriasDaLiteratura/autores.cfm?autor_id=46)>. Acesso em: 21 nov. 2011.



Lauro Gomes\*

## Kina, a surfista Toni Brandão

Em forma de uma narrativa não-linear, *Kina, a surfista* (Melhoramentos), é um livro direcionado especialmente para o público adolescente, mas que pode ser apreciado por leitores de outras faixas etárias. Toni Brandão intercala, na narrativa, palavras características do dialeto do adolescente que mora na região litorânea catarinense. A narrativa se passa em Florianópolis, SC, especialmente no vilarejo Rabo de Peixe, para onde Kina e seu empresário e ex-namorado Cadu partem do aeroporto de São Paulo. Muitas coincidências acontecem nesse aeroporto. É, contudo, no vilarejo Rabo de Peixe, que se desenvolverão as ações principais, a partir, sobretudo, dos protagonistas Kina e Namor, ao lado de seus amigos aliados, Alexandre, Bete e Tutu.

### O autor

Toni Brandão (São Paulo, SP, 1960) atuou como jornalista em diversos jornais e revistas. É autor multimídia, com projetos para literatura, teatro, televisão, cinema, Internet, CD e CD-ROM. Na literatura, Toni consegue agregar a seus projetos entretenimento e diversão de boa qualidade, atraindo, cada vez mais, um número maior de fiéis leitores. Seus livros abordam o comportamento e os conflitos do adolescente e já ultrapassaram a marca dos 800 mil exemplares vendidos. Entre outros, pode-se citar *Cuidado: garoto apaixonado* - 120 mil exemplares vendidos - ou das garotas a série *Cuidado: garotas apaixonadas*; a série João e seus meio irmãos; as séries *Perdido na Amazônia* e *Brasil de Arrepiar*. Toni Brandão também cria textos de ficção para a Internet. Em 2008, lançou pela editora Melhoramentos o livro *Kina, a surfista*.



\* Monitor do Largo da Literatura, acadêmico do curso Letras da Universidade de Passo Fundo - RS, bolsista do PIBID CAPES/ UPF 2010 e participante do grupo de pesquisa em Estudos Linguísticos e Ensino da UPF.



## Materiais e recursos

Livro *Kina, a surfista* (Melhoramentos), de Toni Brandão.

Computador com acesso à internet.

Filme *Babel*, de Alejandro González Iñárritu.

Projeto multimídia.

## Etapas propostas

1. Apresentar, por meio de slides, o autor Toni Brandão e sua obra.
2. Questionar os alunos a respeito do vocabulário do livro, para saber se as palavras características do dialeto do adolescente catarinense são conhecidas ou não para os alunos. Realizar uma pequena discussão sobre a variação linguística no espaço e propor a criação de, no mínimo, uma palavra para o contexto do livro.
3. Mostrar alguns fragmentos do filme *Babel*. Citam-se, por exemplo: 00 - 8 min. e 58s; 16 min.; 35 min. e 54s, cujas partes rompem-se com a linearidade e, em seguida, questionar se essa questão criou obstáculos à leitura do livro ou não. Solicitar que o aluno justifique seu ponto de vista e, também, diga se já havia lido algum outro livro com essa característica. Se a resposta for positiva, citá-lo.
4. Estimular os alunos a discutirem sobre os seguintes aspectos relevantes da narrativa:
  - Onde se passa a história?
  - Com que intenção Kina viajou a Santa Catarina?
  - Podemos perceber que Kina desistiu de seu treino e de ganhar muito dinheiro para auxiliar o povo do vilarejo Rabo de Peixe a lutar contra os Dragões. O que, de fato, fez com que Kina tomasse tal atitude? Justifique sua resposta.
  - Que impressão tinham os Dragões sobre o povo do vilarejo Rabo de Peixe? Por quê?
  - O que, atualmente, mais lhe preocupa em relação às questões ambientais? Por quê?
5. Propor que o aluno se coloque no lugar de Namor e redija um parágrafo de, no máximo oito linhas, por meio do qual se posicione sobre uma das possibilidades a seguir:
  - 1ª) Namor estava certo em preservar a ilha.
  - 2ª) Namor deveria ter deixado os Dragões desenvolverem seu projeto.
6. Explicitar as duas propostas a seguir e deixar que o aluno opte por aquela que melhor lhe aprouver. Para valorizar o trabalho do aluno, propor expô-lo no mural de trabalhos da escola, para que todos o apreciem.
  - 1º) Propor aos alunos que criem, livremente, um fim para a história, partindo da união de Namor com Kina e, se quiserem, utilizem-se, também, do recurso da não-linearidade na narrativa.
  - 2ª) Propor aos alunos que desenhem a personagem da história que mais lhe chamou atenção e, em um parágrafo ao lado da imagem, caracterizem-no com outras qualidades não explícitas no livro, como, por exemplo, a idade.

7. Propor aos alunos, como atividade extraclasse, que pesquisem na internet sobre o surfe: sua origem, manobras, perigos, etc.

#### **Sinopse do filme Babel**

Um ônibus repleto de turistas atravessa uma região montanhosa do Marrocos. Entre os viajantes estão Richard (Brad Pitt) e Susan (Cate Blanchett), um casal de americanos. Ali perto os meninos Ahmed (Said Tarchani) e Youssef (Boubker At El Caid) manejam um rifle que seu pai lhes deu para proteger a pequena criação de cabras da família. Um tiro atinge o ônibus, ferindo Susan. A partir daí o filme mostra como este fato afeta a vida de pessoas em vários pontos diferentes do mundo: nos Estados Unidos, onde Richard e Susan deixaram seus filhos aos cuidados da babá mexicana; no Japão, onde um homem (Kôji Yakusho) tenta superar a morte trágica de sua mulher e ajudar a filha surda (Rinko Kinkuchi) a aceitar a perda; no México, para onde a babá (Adriana Barraza) acaba levando as crianças; e ali mesmo, no Marrocos, onde a polícia passa a procurar suspeitos de um ato terrorista.

Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/babel/>

## **Referências**

BRANDÃO, Toni. *Kina, a surfista*. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

BRANDÃO, Toni. *Toni Brandão*. Disponível em: <<http://www.tonibrandao.com.br/>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

BABEL. Direção de: Alejandro González Iñárritu. EUA: Paramount Vantage/UIP, 2006.



Renato Britto\*

## De carona com Nitro

Luís Dill

Uma história de várias vidas que se entrelaçam numa trama que as levará até a tragédia - mortes anunciadas ao longo do texto. O livro não pretende julgar ou pregar moral, apenas alertar o leitor, provocando a reflexão de alguns assuntos que por vezes nega. A narrativa permite que se observem instantes nas vidas de diferentes personagens, ao mesmo tempo em que se percebe que outras pessoas, fora das páginas do livro, estão tendo suas próprias experiências, aprendizados e, infelizmente, tragédias. *De carona, com nitro* lembra a cada um que não se está sozinho. Ações pessoais podem provocar, na vida de outras pessoas, reações de pequeno ou grande impacto.

### O autor

Luís Dill (Porto Alegre, RS, 1965) é jornalista formado pela PUC/RS. Já atuou em assessoria de imprensa, em jornal, em rádio, em televisão e em Internet. Atualmente é produtor executivo da Rádio FM Cultura em Porto Alegre. *De carona, com nitro* é seu vigésimo livro. Como escritor estreou em 1990 com a novela policial juvenil *A Caverna dos Diamantes*. Dill tem 31 livros publicados, além de participações em diversas coletâneas. Também é colaborador de jornais e de revistas.



Finalista de diversos prêmios literários, conquistou o Açorianos na categoria contos pelo livro *Tocata e Fuga* (Bertrand Brasil) e na categoria juvenil com o livro *De carona, com nitro* (Artes e Ofícios). Na sua atividade de escritor, participa de feiras do livro em todo o Rio Grande do Sul e de encontros com leitores em escolas e universidades. O autor também ministra oficinas literárias, tem o site [www.luisdill.com.br](http://www.luisdill.com.br) e o *Twitter*: @luisdill

---

\* Monitor do Mundo da Leitura, graduado em Artes Visuais pela Universidade de Passo Fundo.

## Materiais e recursos

Livro *De carona com nitro* (Artes e Ofícios), de Luís Dill.

Filme *Crash - no limite*, de Paul Haggis.

Filme *Corra, Lola, corra*, de Tom Tykwer.

Aparelho de DVD.

## Etapas propostas

1. Solicitar aos alunos que relatem os últimos fatos que preencheram o dia anterior a este encontro - o que fizeram, a que assistiram, com quem estavam, o que comeram, o que ouviram.

2. Solicitar a leitura da obra *De carona, com nitro*, de Luís Dill, que relata instantes na vida de seus personagens, trechos do que aconteceu em um momento de suas vidas. Propor que façam reflexões sobre suas relações, sobre a convivência com outras pessoas.

3. No livro, as personagens utilizam de meios eletrônicos para se comunicarem, assim como a maioria dos alunos. Propor que escolham uma mensagem de celular que receberam no dia anterior e descrevam em seus cadernos, através de um texto de, no máximo, quinze linhas, o momento em que receberam a mensagem: o que estavam fazendo, se assistiam a algo, se conversavam com alguém, onde estavam, se comiam, se ouviam alguma coisa.

4. Instigar os alunos a perceberem que muitos outros fatos estavam acontecendo naquele momento, da mesma forma que em *De carona, com nitro* vários personagens vivenciavam diferentes ações, até o instante em que elas se conectaram.

5. Exibir um dos filmes abaixo citados a fim de auxiliar na reflexão.

*Crash - no limite*, de Paul Haggis, apresenta vários personagens com características diversas que acabam se cruzando devido a uma tragédia em comum.

*Corra, Lola, corra*, de Tom Tykwer, conta a história de uma jovem que precisa salvar seu namorado e suas ações influenciarão pessoas que ela sequer conhece.



**Crash - no limite:** Um casal de americanos. Um persa dono de comércio. Dois policiais e amantes latinos. Um negro diretor de TV e sua mulher. Casal de meia-idade coreano. Estas e outras pessoas vivem em Los Angeles e, juntas, serão vítimas de grave acidente. E assim começa uma complexa análise do conflito racial na América. Oscar de melhor filme em 2006.

Fonte: <http://www.cinedica.com.br>



**Corra, Lola, corra:** Lola (Franka Potente) faz mesmo o que o título anuncia: corre, praticamente todo o tempo, para ajudar o namorado (Moritz Bleibtreu) a recuperar os 100 mil marcos que ele perdeu. O dinheiro pertence a um gângster, que deve passar para recolher a bolada dentro de exatos 20 minutos. A história recomeça três vezes, cada uma com reações diferentes dos participantes da trama.

Fonte: <http://www.cinedica.com.br>

Um dos filmes pode ser visto em sala de aula e o outro pode ser indicado para que assistam em casa.

6. Solicitar que retomem sua descrição sobre a mensagem de celular. A partir desse pequeno texto, eles criarão, em uma folha de tamanho A4, um painel contendo, no centro, um desenho representando o aluno no momento em que recebeu a mensagem e, no restante da folha, uma espécie de mapa que mostra o que outras pessoas estariam fazendo naquele mesmo momento, inclusive a pessoa que lhe enviou a mensagem.

7. Os trabalhos deverão ser expostos e apresentados à turma por meio de uma breve explicação dos mesmos.

## Referências

DILL, Luís. *De carona, com nitro*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2009.

CRASH - NO LIMITE. Direção de: Paul Haggis. EUA: Imagem Filmes, 2004. 1 DVD

CORRA, LOLA, CORRA. Direção de: Tom Tykwer. Alemanha: Columbia Pictures, 1998. 1 DVD

DILL, Luís. *Luís Dill*. Disponível em: <<http://www.luisdill.com.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2011.



Lucas Werschedet Rodrigues\*

## Cidade dos Deitados

Heloisa Prieto

Nós Que Aqui Estamos... Por Vós Esperamos. Meia-Noite. Sexta-feira 13. Uma hora da madrugada, na volta para casa de uma festa que estava tão chata que parecia um velório, o pneu do carro da sobrinha de dona Marina estoura justamente na frente de um cemitério. A partir daí, a sobrinha de dona Marina passa por diversos apuros, onde as histórias de terror tomam conta de sua vida e aquela noite torna-se uma longa jornada macabra.

### A autora

Heloisa Prieto (São Paulo, SP, 1954) iniciou sua carreira de escritora quando contava histórias para crianças pequenas na Escola da Vila, em São Paulo. Fascinada pela obra de Edgar Allan Poe, Maupassant e Balzac, dedicou-se à pesquisa e escrita da literatura gótica. Este interesse também a influenciou em outras artes: a autora é fã de bandas como Led Zeppelin e The Doors e obras de artistas como Hieronymus Bosch, Gustave Doré, Edmund Dulac e Moebius. Doutora em literatura francesa (USP), mestre em comunicação e semiótica (PUC-SP), Prieto se divide entre escrever, traduzir, coordenar coleções e ministrar oficinas de criação literária para crianças e adolescentes na Universidade do Livro (Unesp). Publicou diversas obras de Literatura infantil e Juvenil, entre eles Lenora (Rocco, 2008), A loira do banheiro (Ática, 2008) e A tábua de esmeraldas (Moderna, 2007), em parceria com Paulo Bloise. Heloisa recebeu importantes prêmios, entre eles dois Jabutis, um deles por Cidade dos deitados, da coleção Ópera Urbana, da editora Cosac Naify.



### Materiais e recursos

Livro *Cidade Dos Deitados* (Cosac Naify), de Heloisa Prieto.  
Computador com acesso à internet.

---

\* Monitor do Mundo da Leitura e acadêmico do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo - RS.

## Etapas propostas

1. Apresentar a autora Heloisa Prieto aos alunos e comentar sobre o Projeto do Livro do Mês.
2. Solicitar aos alunos que façam a leitura da obra *Cidade dos deitados*, de Heloisa Prieto.
3. Estimular os alunos a compartilharem os trechos que consideraram mais importantes ou interessantes do livro lido.
4. Explicar aos alunos que, em *Cidade dos deitados*, Heloisa Prieto faz algumas referências a outras obras, como por exemplo, “I DON’T WANT BE BURIED IN A PET SEMATARY...”.
5. Perguntar aos alunos se reconhecem essa referência utilizada pela autora.
6. Lembrar aos alunos que Prieto dedicou-se à pesquisa e escrita da literatura gótica, sendo assim, aprecia o som de algumas bandas como **Ramones**, a qual cita em sua obra. Explicar que o trecho “I don’t want be buried in a pet sematary...” pertence à música *Pet Sematary*, dos Ramones.
7. Apresentar a letra da música *Pet Sematary*, dos Ramones, e a sua tradução.

### Pet Sematary

Under the arc of a weather stain boards,  
Ancient goblins, and warlords,  
Come out of the ground, not making a sound,  
The smell of death is all around,  
And the night when the cold wind blows,  
No one cares, nobody knows.

I don’t want to be buried in a Pet Semetary,  
I don’t want to live my life again.  
I don’t want to be buried in a Pet Semetary,  
I don’t want to live my life again.

Follow Victor to the sacred place,  
This ain’t a dream, I can’t escape,  
Molars and fangs, the clicking of bones,  
Spirits moaning among the tombstones,  
And the night, when the moon is bright,  
Someone cries, something ain’t right.

The moon is full, the air is still,  
All of a sudden I feel a chill,  
Victor is grinning, flesh rotting away,  
Skeletons dance, I curse this day,  
And the night when the wolves cry out,  
Listen close and you can hear me shout.

I don’t want to be buried in a Pet Semetary,  
I don’t want to live my life again.  
I don’t want to be buried in a Pet Semetary,  
I don’t want to live my life again, oh no, oh no (refrão)

### Cemitério de Animais

Sob o arco de tábuas manchadas do tempo,  
Antigos duendes e guerreiros,  
Saem da terra, sem fazer nenhum som,  
O cheiro da morte está em volta,  
E pela noite, enquanto o frio vento sopra, ninguém se importa, ninguém sabe

Eu não quero ser enterrado num cemitério de animais,  
Não quero viver minha vida outra vez  
Eu não quero ser enterrado num cemitério de animais,  
Não quero viver minha vida outra vez

Sigo Victor até o lugar sagrado,  
Isto não é um sonho, não posso escapar,  
Molares e presas, o estalar dos ossos,  
Espíritos gemem entre as tumbas,  
E na noite, enquanto a lua brilha,  
Alguém chora, algo não está certo

A lua está cheia, o ar está parado,  
De repente eu sinto um frio,  
Victor está sorrindo, a carne se decompondo,  
Esqueletos dançam, eu amaldição este dia,  
E a noite quando os lobos clamam,  
Escute o fim e você pode me ouvir gritar.

Eu não quero ser enterrado num cemitério de animais,  
Não quero viver minha vida outra vez  
Eu não quero ser enterrado num cemitério de animais,  
Não quero viver minha vida outra vez (refrão)

Fonte: <http://letras.terra.com.br/ramones/32385/traducao.html>

Ramones foi uma banda  
estadunidense de punk  
rock formada em 1974.

Fonte: Wikipédia

8. Exibir o vídeo clipe da música *Pet Semetary*, disponível no *Youtube*: <http://www.youtube.com/watch?v=e7f2LZK3zsY>.
9. Perguntar aos alunos se identificam características semelhantes entre a letra da música, o vídeo clipe e a obra de Prieto.
10. Estimular os alunos a participarem das atividades propostas no site *Ópera Urbana*, referentes à obra *Cidade dos deitados*, disponíveis no site <http://www.operaurbana.com.br/tarefas.php>.
11. Relacionar a cidade de Paraibuna, em São Paulo, que teve suas origens ligadas aos movimentos exploratórios dos bandeirantes do século XVII, à Capela dos Ossos localizada em Évora.
12. Apresentar algumas curiosidades relacionadas ao tema “morte”:
  - a) A Capela dos Ossos, localizada em Évora - Portugal, é famosa pela sua decoração de ossos humanos fixados ao reboco das paredes. Na entrada da capela lê-se a seguinte frase: “Nós ossos que aqui estamos, pelos vossos esperamos”.
  - b) Mostrar algumas imagens dessa capela, disponíveis em: <http://ven.to/jfF>.
  - c) Apresentar a comemoração no México do **Dia dos Mortos**.

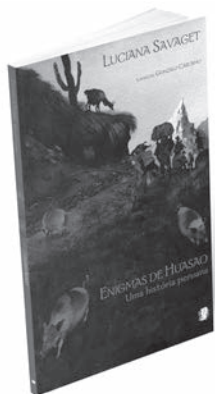
No México, o Dia dos Mortos é uma celebração de origem indígena, que honra os defuntos no dia 2 de novembro. Começa no dia 1 de novembro e coincide com as tradições católicas do Dia dos Fiéis Defuntos e o Dia de Todos os Santos. Além do México, também é celebrada em outros países da América Central e em algumas regiões dos Estados Unidos, onde a população mexicana é grande. A UNESCO declarou-a como Patrimônio da Humanidade.

Fonte: Wikipédia

## Referências

- PRIETO, Heloisa. *Cidade dos deitados*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- COSAC NAIFY. *Heloisa Prieto*. Disponível em: <<http://editora.cosacnaify.com.br/Autor/679/Heloisa-Prieto.aspx>>. Acesso em: 17 nov. 2011.
- Paraibuna - Wikipédia, a enciclopédia livre*. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Paraibuna>>. Acesso em: 17 nov. 2011.
- Dia dos Mortos - Wikipédia, a enciclopédia livre*. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Dia\\_dos\\_Mortos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_dos_Mortos)>. Acesso em: 17 nov. 2011.





Elisângela de F. Fernandes de Mello\*

## Enigmas de Huasao: uma história peruana

Luciana Savaget

Enigmas e premonições dominam a vila peruana de Huasao. Diz-se que o vilarejo murchou após o duelo entre dois magos. Depois do embate, não houve mais nenhuma gota de orvalho e nenhum raio de luz para despertar Huasao da apatia. Graças a essa história, o vilarejo de Huasao não caiu no esquecimento. Inventada ou real, essa é a história que manteve vivo esse lugarejo povoado por fantasmas e pela dor. A obra *Enigmas de Huasao: uma história peruana* nasceu a partir de uma visita da autora ao Peru em 1996. O livro editado pela Global traz o relato de acontecimentos estranhos que mantêm viva a cultura da aldeia milenar de Huasao, foi publicado em português e traduzido para o espanhol.

### A autora

Luciana Savaget (Rio de Janeiro, RJ, 1957) é jornalista e autora de livros infantis, juvenis e adultos. Ganhou diversos prêmios, entre eles o de Personalidade do Ano Internacional da Criança, conferido pela União Brasileira dos Escritores/UBE, da Academia Paulista dos Críticos de Arte de São Paulo e Menção Honrosa do prêmio jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos. Atualmente ela trabalha na Globo News TV a cabo. Escreveu mais de 25 livros, alguns deles estão sendo publicados no México, na Colômbia, na Alemanha, em Cuba e na Palestina. O seu livro *Dadá, a mulher de Corisco* recebeu o Prêmio Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil em 2006. Seu site é: [www.lucianasavaget.com/](http://www.lucianasavaget.com/)



\* Monitora do Mundo da Leitura e Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo - RS.

## Materiais e recursos

Livro *Enigmas de Huasao*: uma história peruana (Global) de Luciana Savaget

### Etapas propostas

1. Apresentar o livro *Enigmas de Huasao*: uma história peruana, de Luciana Savaget, e contar como surgiu a história do livro. Após, solicitar a leitura da obra.
2. Ambientar o espaço físico onde será realizada a prática leitora com panos coloridos, fotos e música que remetam à cultura peruana para favorecer o debate sobre a obra. Apresentar a autora Luciana Savaget.
3. Localizar o Peru no mapa mundi ou no *Google maps* e, se possível, a cidade de Huasao. Exibir um vídeo que mostre um pouco da realidade e da cultura do Peru, comentando com os alunos os contrastes vividos no país.
4. Realizar um cotejo entre a narrativa e a realidade do país (aldeia de Huasao, crença, folha de coca...)

*Huasao* - É uma aldeia distante da capital e aproximadamente a 13km de Cuzco. Fica localizada no lado esquerdo do rio Huatanay. Considerada a capital de cura nos Andes.

*População de Huasao* - Uma parte da população diz ter dom para prever o futuro. Muitos habitantes são curadores e shamans.

*Crença em Huasao* - Eles misturam a fé cristã tradicional, são devotos de Nossa Senhora, mas também acreditam no poder da própria Terra.

*Folha de coca* - o povo peruano mastigava as folhas para ajudar a suportar a fome, a sede e o cansaço. Consomem também, em forma de chá, para amenizar os efeitos da altitude da cordilheira. (peru-misterios.blogspot.com)

5. A partir da trama principal, fazer um paralelo entre a mulher mula (muladona) e a mula sem cabeça.



**Muladona** ou **Donamula** é um mito catalão. Diz-se que uma moça estava irreverente e quebrando os preceitos religiosos, então foi amaldiçoada pela população, sendo convertida em uma mula. Desde aquele dia, especialmente à noite, dizem que vagueia pelas montanhas atrás dos grupos de transportadores que viajam em mulas. Acredita-se que devido à sua presença, as mulas se assustam e correm através dos desfiladeiros.

**Mula sem cabeça** é um mito do folclore brasileiro. Há uma variação de textos e imagens do monstro, mas na maioria dos textos diz ser a assombração de uma mulher que foi amaldiçoada por Deus por seus pecados. O pecado maior foi ter tido um caso romântico com um padre. A condenação por tal relacionamento é se transformar em uma criatura descrita como tendo a forma de um equino sem a cabeça que vomita fogo, galopando pelo campo no entardecer.

Fonte: Wikipédia



6. Na obra a autora relata fatos reais intercalando com a narrativa ficcional. Propor aos alunos que escrevam uma narrativa sobre a cidade em que residem, destacando os hábitos que caracterizam aquela população (crenças, festas, alimentos da região).

## Sugestões de vídeos

MARTINS, S. *Machu Picchu: na trilha dos Incas*. Peru, 2004. Documentário Globo Repórter. *Peru: o país mais colorido do mundo*. Programa exibido em 19/03/2010. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=3rcQ92M22qA>>. (parte 1)

Globo Repórter. *Peru: o país mais colorido do mundo*. Programa exibido em 19/03/2010. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=PG1mDCddkxY>>. (parte 2)

Globo Repórter. *Peru: o país mais colorido do mundo*. Programa exibido em 19/03/2010. Disponível em: <[http://www.youtube.com/watch?v=vxTYfE\\_ncXE](http://www.youtube.com/watch?v=vxTYfE_ncXE)>. (parte 3)

## Sugestões de sites

Embaixada Peru- Brasil: [www.embperu.org.br](http://www.embperu.org.br)

Peru cultura e turismo: [www.peru.travel](http://www.peru.travel)

## Referências

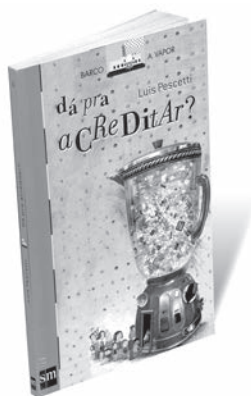
RUBIO ROMERO, P. *Peru*. Madrid: Anaya, 1988.

SAVAGET, Luciana. *Enigmas de Huasao: uma história peruana*. São Paulo: Global, 2008.

NOGUEIRA, D. *Pobreza limita potencial de consumo no Peru*. O globo [online], São Paulo, 1 de ago. de 2010. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/mat/2010/08/01/pobreza-limita-potencial-de-consumo-no-peru-917293452.asp>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

MIRANDA, R. *Êxito econômico fica longe dos mais pobres*. O Estado de São Paulo [online], São Paulo, 10 de abril de 2011. Disponível em: <[http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20110410/not\\_imp704211,0.php](http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20110410/not_imp704211,0.php)> . Acesso em: 12 abr. 2011.

BRASIL/PERU. Memorando de entendimento sobre a luta contra a pobreza e a fome. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://www2.mre.gov.br/dai/fomeepobreza.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2011.



Lisandra Blanck\*

## Dá pra Acreditar?

Luis Pescetti

No livro *Dá pra Acreditar?*, Pescetti mistura textos de diferentes naturezas como prosa, poesia, diálogo, monólogo, carta e música. Inventa palavras, brinca com a gramática e cria uma nova forma de ver a realidade. Com humor provocativo, irônico e crítico sobre o cotidiano, aborda temas como o consumismo, as diferenças sociais, a diversidade cultural e as relações entre as pessoas.

### O autor

Luis Pescetti (Argentina, 1958) é escritor de livros infantis, juvenis e adultos, além de músico, ator e educador. Trabalhou no teatro, no rádio e na televisão. Suas obras já receberam importantes prêmios literários e foram publicadas na Argentina, Espanha, Estados Unidos, Brasil, Cuba, México, Chile, entre outros países. Uma de suas canções “Me va a nacer um hermanito” foi gravada pelo grupo brasileiro Palavra Cantada, no CD *Murucututu*.



### Materiais e recursos

Livro *Dá pra Acreditar?* (Edições SM), de Luis Pescetti

Aparelho de som

DVD *Nome*, de Arnaldo Antunes

Projeter multimídia

Computador com acesso à internet

\* Monitora do Mundo da Leitura e Especialista em Arte-Educação pela Universidade de Passo Fundo - RS.

## Etapas propostas

1. Apresentar o autor Luis Pescetti e sua obra *Dá pra Acreditar?*.
2. Exibir vídeos com entrevistas e apresentações musicais de Pescetti para que os alunos se familiarizem com o autor e com algumas de suas composições, no canal de Pescetti no *Youtube*, <http://www.youtube.com/user/averesaspalmas>.
3. Solicitar a leitura da obra. Após, discutir com os alunos os assuntos abordados pelo autor referentes à educação, diferenças sociais, diversidade cultural, preconceito e relação entre as pessoas. Destacar a variedade de textos solicitando que identifiquem, na obra selecionada, uma prosa, uma poesia, um diálogo, um monólogo, uma carta e uma música.
4. Projetar os textos “Outro dia”, “Teimoso como você” e “Como foi”, do livro *Dá pra Acreditar?*, convidando os alunos a realizarem uma leitura coletiva. Observar nesses textos a ironia, o humor e a forma como foram escritos. Solicitar aos alunos que opinem sobre as possíveis intenções do autor ao escrever textos que recriam a linguagem oral, levando-os a perceber a diferença entre a escrita e a fala.
5. Exibir o DVD *Nome*, de Arnaldo Antunes, que também sugere uma brincadeira com as palavras atribuindo-lhes novos significados por meio de sons e imagens. Relacioná-lo aos textos de Luis Pescetti.
6. Pesquisar letras de músicas que explorem a linguagem, brincando com as palavras e apresentando diferentes sentidos e interpretações. Como referência, o professor poderá apresentar as músicas de Arnaldo Antunes, Tom Zé e Marisa Monte, encontradas nos sites oficiais destes compositores. Após a seleção das letras de música, os alunos deverão ouvi-las e comentá-las em sala de aula.

## Referências

- PESCETTI, Luis María. *Dá pra acreditar?*. São Paulo: Edições SM, 2009.
- PESCETTI, Luis. Disponível em: <http://www.luispescetti.com/>
- PESCETTI, Luis María. *Canal de averesaspalmas*. Disponível em: <<http://www.youtube.com/user/averesaspalmas>>. Acesso em: 16 de jun. 2011
- NOME. Arnaldo Antunes. Sony & BMG. 2006. 1 CD e DVD.
- ACORDO. Arnaldo Antunes. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=7hji5v68upM&feature=related>>. Acesso em: 16 jun. 2011.
- AR. Arnaldo Antunes. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=J2h-8CUpXMs&feature=related>>. Acesso em: 16 jun. 2011.
- ENTRE. Arnaldo Antunes. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=r77kzwhn1UY&NR=1>>. Acesso em: 16 jun. 2011.

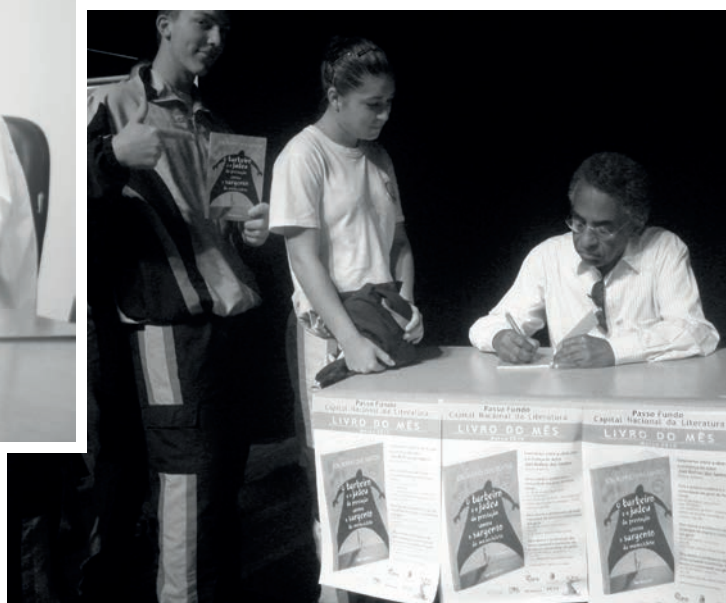
## Registro iconográfico da imprensa e internet



Joel Rufino dos Santos, Tânia Rösing e Ivânia Campigotto Aquino



Fabiane Verardi Burlamaque e Joel Rufino dos Santos - Seminário com acadêmicos.



Sessão de autógrafos

25/03/2010 - 16:21

## Projeto Livro do Mês tem sua primeira edição de 2010

Um dos encontros aconteceu no Teatro do SESC, na manhã desta quinta-feira, dia 25 de março, com a presença do autor Joel Rufino dos Santos.

Os seminários do Livro do Mês da Capital Nacional da Literatura deste ano já começaram. A obra escolhida para o mês de março foi “O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta” do escritor Joel Rufino dos Santos, que participou de três debates em Passo Fundo. O primeiro, no dia 24, reuniu estudantes e comunidade, no Campus I da Universidade de Passo Fundo. No segundo, o autor se encontrou com professores e estudantes da rede municipal de ensino, no Teatro do SESC, neste dia 25 de março. O último seminário está marcado para esta sexta-feira (26), também no Teatro do SESC, a partir das 9h, com a participação de estudantes e professores da rede estadual.

Para Rufino, estar com os leitores de sua obra faz parte do processo de relação autor-leitor, pois complementa a criação do livro. “É muito bom para o criador se encontrar com seu leitor, nunca sabemos que leitor é esse, o que pensa e como ele recebe a história, pois cada um vê no livro uma mensagem diferente”, explicou. Sobre o livro “O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta”, ele disse que gostaria que os leitores percebessem como mensagem que o preconceito é muito ruim, tanto para a vítima como para a pessoa preconceituosa. O autor ainda destacou a importância do incentivo à leitura. “O incentivo a leitura é uma obrigação nossa, de professores, escritores, editores e autoridades públicas, todo mundo deve ter esse compromisso de estimular a criança à leitura” disse.

Estudantes da 4ª série da Escola Municipal Coronel Sebastião Rocha, Vanderlã Teixeira Rodrigues e Stéfani Antunes Rodrigues, são leitores do livro. Para eles, de nove e dez anos respectivamente, a obra é de fácil leitura. “Parecia ser uma história real, o autor contou várias histórias em uma só e tornou o livro muito interessante” revelou Stéfani, que recomenda a obra.

### O escritor

Joel Rufino dos Santos nasceu em 1941, no Rio de Janeiro. Quando criança, apreciava muito a leitura de histórias em quadrinhos. Além de ser leitor ávido, Santos também escreve desde criança. Publicou seu primeiro livro em 1963. Além de escritor,



Autor conversou com os estudantes no Teatro do Sesc

ele é historiador. Graduou-se em História e é doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde é professor de Literatura.

Seu nome é uma das principais referências sobre cultura africana no Brasil. Durante os anos de ditadura militar no Brasil, foi exilado político, tendo morado por algum tempo na Bolívia e no Chile. Também foi vítima de torturas, nos tempos em que esteve preso no Brasil. Seu exílio ocorreu porque queria publicar uma série de livros didáticos de História com ideias com as quais o governo não concordava. Algumas cartas que escreveu para seu filho nessa época estão reunidas no livro “Quando eu voltei tive uma surpresa”.

### **Resumo da obra**

Uma novela de amor, sangue e subversão numa trama diabólica. Um morro do Rio de Janeiro, uma barbearia, um sargento de polícia, um vendedor ambulante de origem judaica, uma mulher negociada por dois homens, um embrulho de jornal misterioso. Esta novela - uma das melhores de Joel Rufino dos Santos - se passa no final da Segunda Guerra Mundial (1939-45). O nazismo seria derrotado. A ditadura brasileira do Estado Novo (1937-45) seria derrotada. Era uma época de esperança na paz mundial. Ninguém sofreria mais por pertencer a raças diferentes, professar religião diferente, sentir ou pensar diferente. A Palestina seria repartida entre judeus e não-judeus. Era uma esperança. Não foi uma realidade. Gente continuou a sofrer pelas mesmas razões de antes. Mas continuou, também, a ter, como sempre, desejo de amar, criar filhos, sonhar com o futuro.

### **Livro do Mês**

O Livro do Mês é uma parceria entre a Universidade de Passo Fundo (UPF), a Prefeitura Municipal e o Sesc/RS. A prática é adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Assessoria de Imprensa UPF



## Um sargento, um barbeiro, um judeu e um escritor

Joel Rufino dos Santos é o primeiro autor a participar das atividades do projeto Livro do Mês 2010, com a obra *O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta*

Créditos Divulgação UPF



O título é longo, mas - acredite - não diz nem a metade. Ao utilizar como cenário um morro carioca, Joel Rufino dos Santos tece uma de suas melhores novelas em *O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta*, a partir da rotina de três homens excêntricos e o aparecimento de um misterioso embrulho de jornal. Passada logo após a 2ª Guerra, mostra uma época de esperança na paz mundial. “Ninguém sofreria mais por pertencer a raças diferentes, professar religiões diferentes, sentir ou pensar diferente. O nazismo fora derrotado, a ditadura brasileira do Estado Novo fora derrotada, a Palestina repartida entre judeus e não judeus. Era uma esperança, não era uma realidade. Gente continuou a sofrer pelas mesmas razões de antes. Mas continuou, também, a ter desejo de amor, de criar os filhos, sonhar com o futuro, como sempre.” Com pitadas de amor, sangue e subversão, o livro fala de uma realidade que o autor conhece bem.

Uma das principais referências sobre cultura africana no Brasil, durante os anos de ditadura militar, Joel Rufino foi exilado político e morou por algum tempo na Bolívia e no Chile. Vítima de tortura enquanto preso em território brasileiro, seu exílio ocorreu porque queria publicar uma série de livros didáticos de História com ideias às quais o governo se opunha. Todas essas ricas experiências já serviram para mais de 50 obras que vão desde livros teóricos até clássicos da literatura infanto-juvenil, entre eles *A botija de ouro* e *O soldado que não era*. Nesse campo, destacou-se por sair várias vezes vencedor do Prêmio Jabuti, o qual ganhou, inclusive, em 2008, com *O barbeiro e o judeu da prestação contra o sargento da motocicleta*, título que marca as atividades do Livro do Mês de março na Capital Nacional de Literatura.

A programação, que iniciou na noite de ontem, no auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo, conta com a presença do autor para debater a obra e os temas que ela aborda. Depois de falar à comunidade

acadêmica, na manhã de hoje o autor comparece no Teatro do Sesc, às 9h, para uma conversa com alunos e professores da rede municipal de ensino e demais interessados. Amanhã, também às 9h, Joel Rufino retorna ao Sesc para um momento destinado a professores e estudantes da rede estadual. Interessante principalmente por tratar de assuntos como o nazismo e a ditadura por meio de uma linguagem voltada ao público infanto-juvenil, a obra tem 72 páginas e foi publicada pela Editora Moderna em 2007.



Tânia Rösing e Angela Lago em homenagem à autora



Seminário com acadêmicos



Sessão de autógrafos

28/04/2010 - 17:35

## Angela Lago debate “Um livro de horas” com público passo-fundense

Ela foi premiada em vários países, é autora e ilustradora de cerca de 30 livros no Brasil e tantos outros na França, Estados Unidos, Espanha e Japão. Seu nome é Angela Lago, organizadora, tradutora e ilustradora de “Um livro de horas”, o Livro do Mês de abril da Capital Nacional da Literatura. O primeiro contato de Angela com o público se deu na terça-feira (27), com os acadêmicos da Universidade de Passo Fundo (UPF). Os debates sobre a obra continuaram com alunos e professores da rede municipal de ensino, no Teatro do SESC, na quarta-feira (28), e encerram na manhã desta quinta-feira, 29 de abril, com alunos e professores da rede estadual, no mesmo local.

“Um livro de horas” é uma seleção de poesias, com edição bilíngue. Na obra, os poemas escritos por Emily Dickinson contam com tradução ao lado, feita por Angela Lago, que além da tradução, também criou ilustrações para as poesias. O chamado Livro de horas constituía um gênero medieval, que continha orações e salmos para as diversas horas do dia. Em geral, vinha ornamentado por iluminuras, esses contornos de flores e volutas que, como bordados, circundavam os manuscritos. Ângela Lago não perdeu isso de vista ao selecionar e traduzir os poemas que compõem o livro: escolheu aqueles que tocam com simplicidade, evocando o canto e o reencantamento do mundo.

As ilustrações de Angela lembram as iluminuras do códice do início do livro impresso. “Só lembram, porque é claro que quando uma linguagem é retomada, é feita no seu momento e modificada. Espero ter modificado, ter feito a minha homenagem a essa grande autora que não publicou nenhum livro enquanto viva e fez ela mesma os seus livros, costurou pedaços de papel, bordando a capa. É uma homenagem fazer um livro impresso com o cuidado que era feito no princípio do códice”, esclarece ela. A ilustradora usa, em todas as suas obras, um componente do texto que é a ilustração, feita como se fosse um tapete persa, de um encantamento total. Geralmente a página é toda ilustrada, fundo e bordas.

Foto: Alessandra Pasinato/UPF



*Angela: “É uma alegria estar aqui onde a literatura é sempre tão homenageada e a cultura e a leitura do mundo são vistas de uma maneira tão ampla e generosa*

Para Angela, fazer o livro foi uma experiência lenta e longa. “Emily Dickinson é uma poeta que eu admiro há muitos anos, trabalho e leio os poemas dela. O livro está dentro de uma coleção que vai se chamar livros Iluminados, que são feitos como os primeiros livros da mídia impressa”, explica e destaca que a coleção vai ser feita para chamar a atenção para um momento que estamos vivendo, que é de revolução em relação à mídia, o papel e as novas mídias digitais, as quais tem admiração e pretende trabalhar. “Esses últimos livros de papel que estamos desenhando precisam ser desenhados muito cuidadosamente e todo o meu trabalho foi nesse sentido, de fazer um trabalho muito amoroso”, conclui.

Pela terceira vez em Passo Fundo, Angela destaca a importância de valorizar a cultura. “É uma alegria estar aqui onde a literatura é sempre tão homenageada e a cultura e a leitura do mundo são vistas de uma maneira tão ampla e generosa. Acho importante a valorização da cultura, da literatura, já que os objetos mudam com o passar do tempo. Não importa se daqui a pouco a gente esteja usando e-books, o que importa é que os textos não morrem como os da Emily Dickinson”, constata ela.

A previsão de Angela é otimista: a literatura nunca vai acabar. “O suporte pode mudar e vem se modificando. O papiro ficou caro, passamos para o pergaminho e depois o papel e agora, talvez, o livro digital domine, o que não implica que vai deixar de existir o livro de papel, mas é provável que a mídia digital domine, por ser uma mídia mais econômica, mais viável, a mídia do nosso século”, prevê.

Prestigiaram a abertura dos seminários do Livro do Mês de Abril a diretora do IFCH Neusa Rocha; a coordenadora do curso de Letras Patrícia Valério; a coordenadora das Jornadas Literárias Tania Mariza Kuchenbecker Rösing, além de demais professores e alunos.

Assessoria de Imprensa UPF

Ano 115 Nº 214 - Porto Alegre, Domingo, 2 de maio de 2010

## PASSO FUNDO

### Debate literário reúne escritora e alunos

Angela Lago participou de atividade que busca estimular o hábito da leitura na cidade

O projeto O Livro do Mês reuniu, durante três dias em abril, a escritora e ilustradora Angela Lago, estudantes e professores de Passo Fundo para um debate literário. A obra escolhida para discussão foi “Um Livro de Horas”, com poemas escritos por Emily Dickinson e apresentados em edição bilíngue, com tradução e ilustrações de Angela. Dickinson só teve publicação póstuma de suas obras. O projeto é uma promoção da Universidade de Passo Fundo (UPF) e da prefeitura com o objetivo de incentivar o hábito da leitura.

Angela Lago é autora e ilustradora de 30 livros, premiada no Brasil, França, Estados Unidos, Espanha e Japão. Ela considera fundamental o trabalho de estímulo desenvolvido no município. A escritora esteve reunida com um público formado desde acadêmicos a alunos de escolas municipais e estaduais. Angela ressaltou que a ação contemplando os estudantes de colégios evidencia a tradição de Passo Fundo como um dos municípios brasileiros onde há maior índice de leitura por habitante. A escritora explica que decidiu traduzir a obra de Emily Dickinson por se tratar de um conteúdo também destinado ao público jovem.

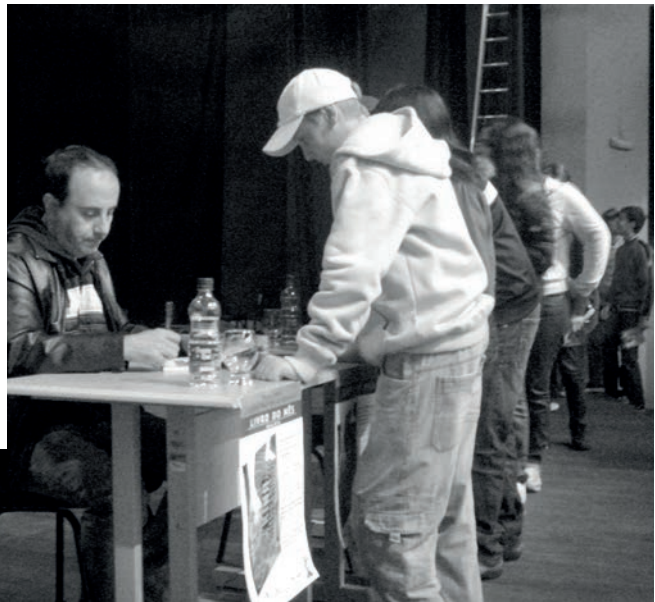
Em sua terceira visita a Passo Fundo, Angela destacou a importância da valorização da cultura e literatura, com abordagem sobre a recente mudança de plataforma para a leitura por meio dos e-books ou livros digitais. Para a autora, em relação a esse debate, o importante é a divulgação dos textos, que não deixam de existir, independente do suporte. Para exemplificar sua defesa, a autora e ilustradora cita que, quando o papiro ficou caro, foi utilizado o pergaminho e, após, o papel. Ela avalia que talvez o livro digital domine o mercado, porém as publicações em papel não deixarão de existir.



Toni Brandão e Maria Augusta D'Arienzo - Seminário com escolas municipais



Seminário com acadêmicos



Sessão de autógrafos

27/05/2010 - 15:42

## **Livro do Mês debate sobre obra Kina - A Surfista**

Autor Toni Brandão conversou com estudantes da rede municipal na manhã desta quinta-feira (27) no Sesc-RS. Nesta sexta-feira (28) tem novo debate.

O projeto Livro do Mês de Passo Fundo - Capital da Literatura teve como obra escolhida para maio “Kina - A Surfista”, de Toni Brandão. Desde a noite de 26 de maio, a comunidade passo-fundense participa de encontros com o autor. Nesta quinta-feira (27) o seminário sobre a obra teve a participação de estudantes da rede municipal de ensino, no Teatro do Sesc-RS, e nesta sexta-feira, 28 de maio, é a vez dos alunos de escolas estaduais e comunidade em geral receberem Brandão a partir das 9h, também no Teatro do Sesc. A iniciativa do projeto é uma parceria entre Universidade de Passo Fundo (UPF), Prefeitura Municipal e Sesc/RS.

Em suas conversas com os leitores, Brandão explicou que a literatura deve ser trabalhada de diversas formas. “A literatura vem passando por uma transformação histórica, sem abandonar o olhar para as novas criações multimídiais, que são as que me enquadro melhor através de diversos meios” salientou. Para o autor, estar com seus leitores lhe traz novas aprendizagens. “Aprendo muito com meus leitores, ouço com maior atenção o que eles têm a dizer. Mas além das informações que trago sobre as obras, venho mais com um olhar de aprendiz do que alguém para ensinar”, enfatizou.

Renata Costa Dutra, 16 anos, é aluna da 8ª série, da Escola Municipal Diógenes Martins Pinto. Segundo ela, a principal lição aprendida com a leitura do livro é a de que a natureza deve ser preservada. “O livro destaca a preservação ecológica, isso foi o que mais me chamou a atenção, pois devemos preservar a natureza”, pontuou a estudante, que recomenda a obra.

A professora de língua portuguesa Daniela Bettin, também da escola Diógenes Pinto, lembrou a importância da leitura. “Atividades como essa incentivam a leitura e ajudam na formação do hábito de ler. Isso faz com que nossos alunos queiram participar cada vez mais desse processo de ficar frente a frente com seus autores” enfatizou.

Foto: Fabiano Hoffmann



O livro aborda temáticas de consciência ecológica e de direitos humanos



## **O autor**

Toni Brandão é um autor multimídia, com projetos para literatura, teatro, televisão, cinema, internet, CD e CD-ROM. Na literatura, consegue agregar aos seus projetos entretenimento e diversão de boa qualidade, atraindo cada vez mais um número maior de fiéis leitores. Seus livros, que já atingiram a marca de um milhão de exemplares, discutem, de maneira clara, bem-humorada e informativa, temas próprios para os leitores pré-adolescentes e jovens. A maioria das histórias de Toni é narrada a partir do ponto de vista dos protagonistas, que geralmente têm a idade do público leitor.

## **Resumo da obra**

Kina é uma surfista famosa. Já Namor é um surfista sem fama, filho de pescadores, e que mora em uma ilha do litoral de Santa Catarina. Apesar das diferenças, os dois têm muitas coisas em comum. Eles se unem para impedir que um paraíso seja destruído em nome do progresso. Uma história que mistura a paixão pelo surfe, o respeito aos direitos humanos e a consciência ecológica.

## **Livro do Mês**

O projeto Livro do Mês é uma parceria entre a UPF, a Prefeitura Municipal e o Sesc/RS. A prática é adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, de acordo com a Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Assessoria de Imprensa UPF

Segundo Caderno | Publicado em 27/05/2010 23:18:05

## Surfando no caos

Toni Brandão debate com público passo-fundense a obra Kina - a surfista, livro de maio na Capital Nacional da Literatura

### Segundo ON

Um dos segredos de se falar de assuntos sérios com o público infanto-juvenil é misturar a eles alguns elementos atrativos, dosando bem o conhecimento e o entretenimento até chegar a um produtivo equilíbrio. Quando Toni Brandão utiliza a história de dois jovens surfistas vindos de mundos diferentes, mas ambos preocupados com os direitos humanos e a questão da consciência ecológica, é exatamente isso que ele está fazendo. E fazendo bem. Autor escolhido para as atividades de maio dentro do projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura, ele faz de Kina - a surfista uma ótima oportunidade para que se faça reflexão sem se perder a diversão.

Em suas primeiras discussões com o público local - na noite de quarta e na manhã dessa quinta-feira - Brandão explicou que a literatura deve ser trabalhada de diversas formas. “A literatura vem passando por uma transformação histórica, sem abandonar o olhar para as novas criações multimídiais, que são as que me enquadro melhor através de diversos meios”, observou, dividindo o mérito de seu trabalho com os leitores, que sempre “trazem novas e constantes aprendizagens”, segundo ele. “Aprendo muito com meus leitores, ouço com a maior atenção o que eles têm a dizer. Além das informações que trago sobre as obras, chego mais com um olhar de aprendiz do que de alguém para ensinar”, enfatizou, conquistando a simpatia dos presentes.

Hoje é a vez dos alunos das escolas estaduais e da comunidade em geral receberem Brandão a partir das 9h, no Teatro do Sesc. A iniciativa do projeto é uma parceria entre Universidade de Passo Fundo, prefeitura e Sesc/RS.

### Vida e obra

Toni Brandão é um autor multimídia, com projetos para literatura, teatro, televisão, cinema, internet, CD e CD-ROM. Na literatura, consegue agregar aos seus projetos entretenimento e diversão de boa qualidade, atraindo cada vez mais um número maior de fiéis leitores. Seus livros, que já atingiram a marca de um milhão de exemplares, discutem, de maneira clara, bem humorada e informativa, temas próprios para os leitores pré-adolescentes e jovens.

A maioria das histórias de Toni é narrada a partir do ponto de vista dos protagonistas, que geralmente têm a idade do público leitor. No caso da obra citada, Kina é uma surfista famosa, enquanto Namor é um surfista sem fama, filho de pescadores, que mora em uma ilha do litoral de Santa Catarina. Apesar das diferenças, os dois têm muitas coisas em comum. Eles se unem para impedir que um paraíso seja destruído em nome do progresso, dando vida a uma história que mistura a paixão pelo surfe, o respeito aos direitos humanos e a consciência ecológica.



Maria Augusta D'Arienzo e Luís Dill - Seminário com escolas municipais



Fabiane Verardi Burlamaque e Luís Dill - Seminário com acadêmicos



Sessão de autógrafos

*De carona, com Nitro - Luis Dill*

22/06/2010 - 16:41

## **Luís Dill é o autor convidado do Livro do Mês de junho**

Autor conversou com estudantes da rede municipal de ensino na manhã desta terça-feira (22).

O projeto Livro do Mês de Passo Fundo Capital da Literatura teve como obra escolhida para junho “De carona, com nitro”, de Luís Dill. Na abertura dos debates, na noite do dia 21 de junho, o autor se encontrou com acadêmicos da Universidade de Passo Fundo (UPF). Nesta desta terça (22), o seminário sobre a obra foi realizado com estudantes de escolas da rede municipal de ensino, no Teatro do Sesc-RS. Ainda na tarde deste dia 22, no mesmo local, foi a vez de alunos da rede estadual receberem o autor para debater a obra. O projeto é uma parceria entre UPF, Prefeitura Municipal e Sesc/RS.

Para o autor Luís Dill, cada pessoa tem sua interpretação sobre o livro. “É um momento mágico poder conversar com os leitores, pois cada um tem sua interpretação sobre a obra e muitas vezes ela é diferente daquela do autor, tornando o bate-papo muito mais produtivo” salientou. O autor destacou ainda os meios que utiliza para elaborar seus livros na categoria infanto-juvenil. “Procuro escrever com bastante ação, suspense e algum mistério, usando uma linguagem simples e direta de forma contemporânea e também abordando problemáticas existentes nesta faixa etária” explicou.

Elisabete dos Santos, 12 anos, é aluna da 7ª série da Escola Municipal Zeferino Demétrio Costi. Segundo ela, o autor faz relações entre os exemplos presentes no livro. “O autor faz ligações entre uma história e outra no livro. Acho bem importante essa ideia abordada de que as pessoas devem respeitar as leis de trânsito” pontuou.

A estudante da 8ª série da Escola de Ensino Fundamental Benoni Rosado, Andressa Zolet, de 14 anos, acredita que o momento em que se encontra com o autor serve para tirar suas dúvidas e fazer colocações sobre a obra. “O livro fala sobre o trânsito e muitos acidentes com jovens sem cuidado. Se ficarmos com alguma dúvida sobre o livro, podemos tirá-la com o autor” considerou.

### **A obra**

“De carona, com nitro” é uma história de ficção. A história narrada por Luís Dill traz personagens simples, jovens que frequentam a escola, divertem-se em festas, na-

Foto: Fabiano Hoffmann



O Autor participou de debate com estudantes

vegam na internet e fazem planos; pais que esperam a volta dos filhos, desejando-lhes o melhor e mais longo dos futuros. É uma história de várias vidas que se entrelaçam numa trama que as levará até a tragédia - mortes anunciadas ao longo do texto. Este livro tem como objetivo alertar o leitor. Não pretende julgar ou pregar moral. Quer provocar a reflexão, levando cada leitor - o jovem que sai para a balada e o pai que espera seu retorno - a pensar sobre alguns assuntos que por vezes negam.

### **O autor**

Luís Dill nasceu em 4 de abril de 1965, em Porto Alegre. Formou-se em Jornalismo pela PUC-RS. Como jornalista já atuou em assessoria de imprensa, em jornal, em rádio, em televisão e na internet. Como escritor estreou em 1990. Além dos livros publicados tem participações em coletâneas. Também é colaborador de jornais e de revistas. Já foi finalista de diversos prêmios literários e vencedor do prêmio Açorianos na categoria contos pelo livro Tocata e Fuga (Bertrand Brasil) e na categoria juvenil com o livro De carona, com nitro (Artes e Ofícios).

### **Projeto Livro do Mês**

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, por meio da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Assessoria de Imprensa UPF

## De carona

Autor do Livro do Mês de junho na Capital Nacional da Literatura, Luís Dill debate com estudantes passo-fundenses

### Segundo ON

Nem percebe, mas está a 100 km/h. Resmunga para carros e ônibus que parecem tentar retê-la na avenida, “anda, anda, anda”. Fernanda não quer chegar atrasada. Combinou com as amigas no shopping. O filme começa às 16h20. Calcula: sempre passam uns 10 minutos de comerciais e trailers. Na verdade, o filme começa mesmo quase às quatro e meia. Apanha o celular e, um olho no trânsito, outro no telefone, resolve digitar uma mensagem. Compra ingresso p/ mim, tô chegando. À frente, sinal amarelo. Acelera. É nesse ritmo muito semelhante à vida real que Luís Dill conta a história de um grupo de jovens forçados a se deparar com o lado mais difícil da vida muito antes do que gostariam. Com uma escrita firme e impactante, o autor faz do livro *De carona*, com nitro um instrumento de alerta para o leitor, provocando a reflexão não apenas no jovem que sai para a balada, mas também no pai que espera o seu retorno.

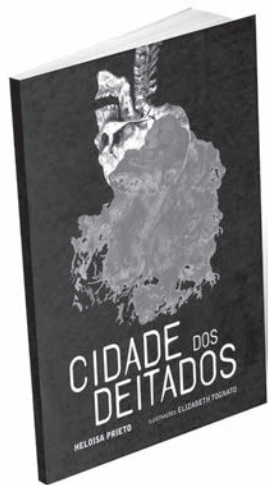
Para falar de temas como os perigos no trânsito e o papel da literatura na conscientização dos jovens, Dill vem a Passo Fundo na próxima semana como autor do Livro do Mês de junho da Capital Nacional da Literatura. Parceria entre a Universidade de Passo Fundo, a Prefeitura Municipal e o Sesc, a atividade inicia no dia 21 de junho, quando o autor se reúne com acadêmicos e público em geral no auditório do Centro de Educação em Tecnologia, no Campus I da UPF, a partir das 19h30. No dia seguinte, 22, a partir das 9h, Dill debate sua obra no Teatro do Sesc, com estudantes e professores da rede municipal de ensino. A partir das 14h, é a vez de alunos e professores da rede estadual e comunidade em geral se encontrarem com o autor, também no Teatro do Sesc.

### Vida e obra

Nascido em Porto Alegre, em 1965, Luís Dill se formou em Jornalismo na PUCRS, e atuou como jornalista nos campos da assessoria de imprensa, do jornal impresso, rádio, televisão e internet. Como escritor, estreou em 1990, e desde então tem inúmeros livros publicados e participações em uma série de coletâneas. Além de colaborar em vários jornais e revistas, recentemente o autor figurou entre os finalistas em diversos prêmios literários e foi vencedor do Açorianos na categoria contos pelo livro *Tocata e fuga*, e na categoria juvenil com o livro *De carona*, com nitro, livro que vem apresentar

em Passo Fundo na semana que vem. Na obra ficcional, ele narra a vida de personagens simples, jovens que frequentam a escola, divertem-se em festas, navegam na internet e fazem planos, e também seus pais, que esperam o seu retorno sempre desejando o melhor e mais longo dos futuros. Se trata da história de várias vidas que se entrelaçam numa trama que as levará, infelizmente, até a tragédia, mostrando que a vida é frágil e precisa de cuidado.





Seminário com alunos e professores das escolas estaduais



Seminário com acadêmicos



Heloisa Prieto em sessão de autógrafos

30/08/2010 - 16:38

## **Heloisa Prieto é a autora convidada do Livro do Mês de agosto**

Os seminários do Livro do Mês que movimentam os leitores de Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura, têm mais uma edição agendada. A escritora convidada é Heloisa Prieto, com a obra “Cidade dos deitados”. Os encontros com a autora acontecem nestes dias 31 de agosto, 1º e 2 de setembro com estudantes e comunidade em geral. O Livro do Mês é uma parceria entre Universidade de Passo Fundo (UPF), Prefeitura Municipal e Sesc/RS.

O primeiro debate, no dia 31, vai reunir acadêmicos, professores e comunidade, no Auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) no Campus I da UPF, às 19h20min. Já no dia 1º de setembro, quarta-feira, a partir das 9h, Heloisa Prieto conversa com estudantes de escolas municipais e comunidade em geral no Sesc Passo Fundo. No dia 2, quinta-feira, a autora palestra para estudantes de escolas estaduais e comunidade, também no Sesc, a partir das 9h.

### **Resumo da Obra**

Um livro todo preto, repleto de esqueletos, figuras estranhas, rostos assustadores. Não é preciso ser gótico para se divertir com esta história do além. Meia-noite, sexta-feira 13, o pneu do carro fura em frente ao cemitério. Este é só o começo da aventura narrada por uma garota que foge de uma festa sem graça, sem imaginar o que aconteceria depois. Heloisa Prieto conduz o leitor por esta cidade habitada por seres aparentemente deste - mas na verdade de outro mundo.

As ilustrações de Elizabeth Tognato retratam vultos fantasmagóricos e bastante realistas. O livro traz, além de informações sobre cemitérios, diversas curiosidades sobre o tema, sugestões de filmes e bibliográficas, poemas, esculturas tumulares, túmulos de famosos, entre outras.

### **A autora**

Heloisa Prieto nasceu na cidade de São Paulo em 1954. Passou a infância ouvindo histórias tanto por parte das avós espanholas quanto por parte dos tios e da avó da Bahia. Esse contato com a literatura oral marcou não apenas a criança como também a futura escritora. É doutoranda na USP, pesquisadora do processo de criação literária, orientanda do analista e professor doutor Philippe Willemart. Mestre em semiótica pela PUC, é autora de diversas obras de literatura infanto-juvenil, entre elas: Lá vem história, Divinas aventuras, Mata, Terra, Mil e um fantasmas (Companhia das Letras). Iniciou sua carreira como professora onde contava histórias para crianças pequenas.

### **Projeto Livro do Mês**

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, por meio da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Assessoria de Imprensa UPF

Segundo Caderno | Publicado em 30/08/2010 16:24:08

## Livro do mês é da autora Heloisa Prieto

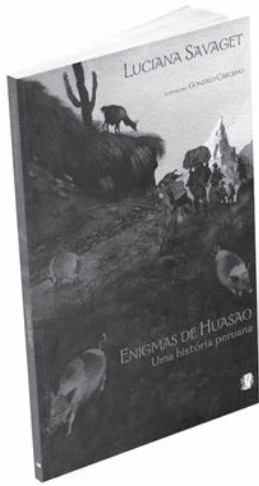
Créditos Divulgação UPF



Nesta quarta-feira, no Teatro do Sesc, a Prefeitura Municipal de Passo Fundo através da Secretaria de Educação, promove mais um encontro com o autor do projeto “Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura”. Agora é a vez de mais de 300 alunos de seis escolas municipais, participarem da atividade literária referente à obra “Cidades dos deitados”, da escritora Heloisa Prieto.

Uma história repleta de esqueletos, figuras estranhas e rostos assustadores, que trata a morte com muito humor, em uma aventura narrada por uma garota que foge de uma festa sem graça, sem imaginar o que aconteceria depois. Heloisa conduz o leitor por uma cidade habitada por seres aparentemente deste mundo, mas na verdade de outro. As ilustrações são de Elizabeth Tognato, que retratam vultos fantasmagóricos e bastante realistas. O livro traz ainda, além de informações sobre cemitérios importantes, diversas curiosidades sobre o tema, como sugestões de filmes, poemas, esculturas tumulares e túmulos de famosos.

Neste ano a SME investiu no Livro do Mês R\$ 30 mil, adquirindo 1200 obras dos autores que participam do projeto. O encontro com a autora acontece às 9h.



Seminário com alunos e professores de escolas municipais



Seminário com acadêmicos



Luciana Savaget em sessão de autógrafos

## Leitores de Passo Fundo e Lagoa Vermelha desvendam enigmas de Huasao

Projeto Livro do Mês tem como convidada Luciana Savaget, autora da obra Enigmas de Huasao: uma história peruana.

Uma mistura de ficção e realidade. É assim que a jornalista carioca, Luciana Savaget, define o livro Enigmas de Huasao: uma história peruana. A autora, convidada de setembro para apresentar sua obra no projeto Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura, esteve dialogando com a comunidade acadêmica da Universidade de Passo Fundo (UPF) na noite da última quarta-feira, 22 de setembro. O encontro ocorreu no auditório do Instituto de Ciências Exatas e Geociências (ICEG) e foi o primeiro de uma série, agendados para Passo Fundo e Lagoa Vermelha.

Na ocasião, Luciana contou aos presentes como surgiu a ideia de escrever a história. Segundo ela, quando trabalhava no programa Globo Repórter, em 1996, teve a oportunidade de conhecer a cidade de Huasao, no Peru. Naquela época as histórias daquele lugar deram vida a sua obra literária.

Para a escritora, que já produziu mais de 25 livros, publicados em diversos países, como México, Colômbia, Alemanha, Cuba e Palestina, a oportunidade de contato com os leitores, proporcionada pelo seminário, é um prêmio. “Eu acho, inclusive, que este momento de diálogo com os leitores vale mais do que qualquer troféu conquistado ou diploma pendurado na parede, porque o objetivo do escritor é justamente que sua obra seja lida, e quando ela é escolhida para ser alvo de debates em meios acadêmicos, por exemplo, tem um valor muito maior”, avaliou.

A jornalista da Globo News, que já foi premiada mundialmente, também falou sobre como incentivar as crianças e jovens a construir o hábito da leitura. “O segredo é encontrar um livro que o aluno goste. Às vezes, na escola, o livro é escolhido pelos professores e não pelo estudante. Se for uma leitura que ele não goste, vai acabar não tendo motivação para ler”, relatou.

Presente no evento, a coordenadora do curso de Letras da UPF Patrícia Valério coordenou o debate.

Foto: Fábio Rosso



Luciana Savaget é escritora e jornalista e trabalha na Globo News

### **A obra**

A cidade peruana de Huasao está localizada a aproximadamente 13 km de Cuzco, no Peru. A população da aldeia vive em torno de histórias misteriosas. Acredita-se que o lugarejo, após a batalha entre dois magos, vive na apatia. O duelo provocou a revolta das divindades e por isso o sol não brilha em Huasao. Hilaria, moradora da região, é quem fornece os fatos estranhos e misteriosos. Nesse contexto nasce uma história tão enigmática e fantástica quanto os acontecimentos vividos pelos moradores da milenar aldeia de Huasao. A obra é da Global Editora.

### **Segue a programação**

Nesta quinta-feira, 23 de setembro, o seminário foi realizado pela manhã, com estudantes de escolas da rede municipal de ensino, no Teatro do SESC. À noite, Luciana Savaget conversa com acadêmicos e leitores na UPF Lagoa Vermelha. Em Passo Fundo, os leitores que ainda desejam participar do encontro, têm uma nova oportunidade nesta sexta-feira, 24 de setembro, às 9h, no teatro do SESC. A atividade é gratuita e aberta a toda a comunidade.

O projeto Livro do Mês é uma parceria entre Universidade de Passo Fundo (UPF), Prefeitura Municipal, Sesc/RS e editoras dos autores convidados. O diálogo entre leitor e autor, que acontece desde 2006, tem o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, por meio da Lei Federal nº 11.264, de Capital Nacional da Literatura. O mérito foi concedido em função de o município ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Assessoria de Imprensa UPF

# O NACIONAL

Segundo Caderno | Publicado em 22/09/2010 22:23:09

## Viagem a Huasao

Luciana Savaget debate com universitários sobre o livro Enigmas de Huasao, dentro das atividades do Livro do Mês. Nesta quinta-feira é a vez dos alunos da rede municipal.

### Segundo ON

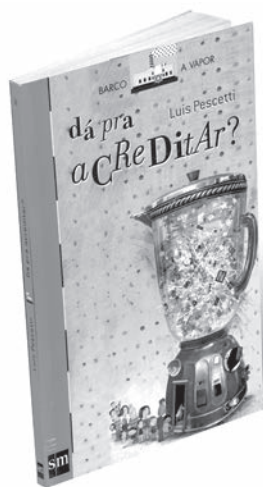
As atividades que envolvem o Livro do Mês de setembro da Capital Nacional da Literatura começaram ontem, mas ainda vão longe em Passo Fundo e região. Com o primeiro debate para o público universitário na noite de ontem, no auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas do campus I da Universidade de Passo Fundo, a escritora Luciana Savaget volta a palestrar na manhã de hoje para os alunos e professores da rede municipal de ensino, no Teatro do Sesc Passo Fundo, a partir das 9h. À noite, a autora segue para Lagoa Vermelha, onde fala aos acadêmicos a partir das 19h30. A agenda encerra no dia 24, às 9h, no Teatro do Sesc Passo Fundo, quando o encontro é com alunos e professores da rede estadual de ensino.

### O livro

Um dos lugares mais misteriosos e cercados de forças místicas do mundo, o Peru também é cenário para o livro de Luciana Savaget, Enigmas de Huasao - uma história peruana. Na obra, a autora carioca narra com sensibilidade e beleza estética os enigmas que cercam a desolada e deserta vila de Huasao, localizada a noroeste de Cuzco, próxima ao famoso Machu Picchu. Por meio de Hilaria, moradora da região, fornece fatos estranhos e misteriosos, fazendo nascer uma história tão enigmática e fantástica quanto os acontecimentos vividos pelos moradores da milenar aldeia.

Jornalista e autora de livros voltados ao público infanto-juvenil, Savaget ganhou diversos prêmios ao longo da carreira, entre eles o de Personalidade do Ano Internacional da Criança, conferido pela União Brasileira dos Escritores, da Academia Paulista dos Críticos de Arte de São Paulo e Menção Honrosa do prêmio jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos. Escreveu 25 livros, alguns deles publicados no México, na Colômbia, na Alemanha, em Cuba e até na Palestina.





Seminário com alunos e professores de escolas municipais



Seminário com acadêmicos



Luis María Pescetti em sessão de autógrafos

23/11/2010 - 16:27

## Leitores passo-fundenses se encontram com escritor argentino Luis María Pescetti

Uma manhã especial para alunos da rede municipal de ensino. Pelo projeto Livro do Mês de Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura, os estudantes de três escolas do município tiveram a oportunidade de interagir com o escritor argentino Luis María Pescetti, sobre sua obra “Dá pra acreditar?”. A atividade aconteceu nesta terça-feira, dia 23, no Teatro do Sesc/RS. Os debates prosseguiram no turno da tarde, com estudantes de escolas estaduais. Já à noite, Pescetti se reúne com acadêmicos e comunidade em geral, no Auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo (UPF), no Campus I. O projeto é uma iniciativa desenvolvida em parceria entre UPF, Prefeitura Municipal e Sesc/RS.

O autor Luis María Pescetti é natural da cidade de San Jorge, na Argentina. Ele revelou durante o debate, que estar com seus leitores é um momento único. “É muito emocionante se encontrar com as crianças que leram o livro e, ao mesmo tempo é curioso saber o que elas acharam das histórias” explica. Segundo o escritor, a obra aborda temáticas do cotidiano juvenil. “O livro traz além de contos de humor e problemas presentes na vida das crianças, histórias completamente loucas que brincam com a linguagem” destacou.

Para a professora Tânia Loz da Rosa, da Escola Municipal de Ensino Médio Georgina Rosado, o contato direto dos estudantes com o escritor estimula a leitura de outras obras literárias. “Em nossa escola temos a prática de participar de todas as atividades que envolvam a leitura. Devemos dar muita importância ao projeto Livro do Mês, porque é uma forma que temos de valorizar nosso trabalho através de atividades além das salas de aula” afirmou. A professora enfatizou, ainda, que após o debate, os alunos vão desenvolver outras ações relacionadas à obra, neste caso, o espanhol será destacado, pois é a língua do país de Pescetti.

O estudante da 6ª série, Alessandro dos Santos, de 12 anos, também da escola Georgina Rosado, leu o livro e gostou da forma como o escritor guiou as histórias. “Achei o livro demais, porque o autor colocou, por exemplo, num capítulo uma ideia e logo depois, em outro, uma ideia totalmente diferente. Gostei dessa dinamicidade da obra,

Foto: Fabiano Hoffmann



Escritor interagiu com os leitores de Passo Fundo

e discutir com o autor sobre como foram elaborados os contos é algo incrível”, revelou.

## **O autor**

Luis Pescetti nasceu em 1958 na Argentina. Pedagogo, músico, ator e escritor, publicou vários livros infantis e juvenis. Suas histórias, cheias de humor, receberam importantes prêmios literários (White Ravens, Casa de las Américas e muitos outros) e estão publicadas, além de na Argentina, na Espanha, Estados Unidos, Brasil, Cuba, México, Chile, entre outros países.

## **Resumo da obra**

Dá pra acreditar que mãos, pés e nariz podem ser separados do corpo num piscar de olhos? E que seres humanos podem ser comidos no jantar? As histórias inusitadas e fantásticas deste livro falam sobre emoções, sentimentos e até a tentativa dos colonizadores de catequizar índios do Novo Mundo. Com muito humor, poesia e ironia, o autor mistura gêneros, inventa palavras e brinca com a gramática para mostrar que, assim como a vida, é preciso sempre reinventar a maneira de ver a realidade.

## **Capital da Literatura**

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, que completa 30 anos em 2011.

Assessoria de Imprensa UPF

22/11/2010 17:59:10 - Atualizada em

## **CAPITAL NACIONAL DA LITERATURA**

### **Livro do mês reúne estudantes e autor argentino**

As movimentações literárias em Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura, não param. O projeto Livro do Mês tem como obra escolhida para novembro “Dá pra acreditar?”, do escritor argentino Luis María Pescetti. Os debates com estudantes e comunidade em geral acontecem nesta terça-feira, dia 23 de novembro. A iniciativa do projeto é uma parceria entre Universidade de Passo Fundo (UPF), Prefeitura Municipal e SESC/RS.

O primeiro debate sobre a obra vai reunir estudantes de escolas municipais, no Teatro do SESC Passo Fundo, a partir das 9h. Já no turno da tarde, às 14h, será a vez dos alunos de escolas estaduais interagirem com o escritor, também no SESC. O último encontro será no Auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UPF, no Campus I, a partir das 19h30min, tendo como público alvo acadêmicos e comunidade em geral.

#### **O autor**

Luis Pescetti nasceu em 1958, na Argentina. Pedagogo, músico, ator e escritor, publicou vários livros infantis e juvenis. Suas histórias, cheias de humor, receberam importantes prêmios literários (White Ravens, Casa de Iãs Américas e muitos outros) e estão publicadas, além de na Argentina, na Espanha, Estados Unidos, Brasil, Cuba, México, Chile, entre outros países.

#### **Resumo da obra**

Dá pra acreditar que mãos, pés e nariz podem ser separados do corpo num piscar de olhos E que seres humanos podem ser comidos no jantar? As histórias inusitadas e fantásticas deste livro falam sobre emoções, sentimentos e até a tentativa dos colonizadores de catequizar índios do Novo Mundo. Com muito humor, poesia e ironia, o autor mistura gêneros, inventa palavras e brinca com a gramática para mostrar que, assim como a vida, é preciso sempre reinventar a maneira de ver a realidade.

#### **Capital da Literatura**

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

### **Poder Municipal**

Neste ano a Prefeitura Municipal investiu no Livro do Mês R\$ 30 mil, adquirindo 1200 obras dos autores que participam do projeto, uma ação da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, através da Universidade Popular da Secretaria de Educação, desenvolvido em parceria com a Universidade de Passo Fundo. Mais de 300 alunos de sete escolas municipais vão participar desse encontro, sendo que eles já desenvolveram atividades prévias de leitura em sala de aula.

